

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 2 DE JANEIRO DE 1918—RIO GRANDE DO SUL—BRAZIL

NUM. I

O nosso anniversario

Tres annos de luctas

1916 — 1918

Accusa, hoje, a ampolheta do tempo, a passagem do 3º anniversario de nossas modestas lutas em sua actual phase.

O motivo de justo contentamento para esta Redacção levantar mais um marco assinalando a conquista dos loiros evidos aos europeus empregados no desempenho da difícil tarefa que lhe está confiada.

Necessário se faz sospeitar a responsabilidade do programa que nos adstringe para bém aquilatado as múltiplas dificuldades que ocorrem na sua completa execução.

Jornal do povo, muitas é myriades de vezes na defesa de sua integridade, penetrando no amago de sua propria ethnica afin de pelo seu desmobilizamento, mostrar o que é Brazil nos extremecimentos de impeccável verdade, na convicção de assim conseguir pelo conhecimento em separado de suas culturas, a fraternização brasileira sob o mesmo pavilhão patrio.

Animados pela consciencia e razão de ser de sua existencia necessaria, na compatibilidade ou defesa de princípios, juntas, por elle em nossos artigos editoriais, nos afastamos do programma da actual direcção, urdido nas teias délicadas da expressiva trilogia que figura a hialina transparencia, da Justica.

Si alguma vez consentimos nas columnas alheias à «Secção Livre» artigos que deram margem a interpretações que os acuaram de contrários ao programma traçado na encetar a presente phase d'O Exemplo, esse consentimento tem echo na propria figura da Justica que galardoa e pune cossante o mérito e demerito de cada um.

Não foi pois um desculpa do acaso, o que prevaleceu no critério que inseriu esses artigos fora das columnas destinadas a mais ampla liberdade e consequente responsabilidade dos conceitos alheios.

Hemos por bem, hoje, dar, como efectivamente damos, aos nossos prezados amigos a existencia desses artigos nos fastos desta folha, sem a epígrafe «Secção Livre».

Em nossa espinhosa missão, no desempenho das obrigações que gera, mil e uma vezes abombrou o nosso caminho urzes e abrolhos, e, quando ao acaso, floriam as vergonhas da arvo ro da esperança, as flores mur chavam prestadas ao calido so pro que nos insultava o desanimo de ver realizados os sonhos que nos povovavam a mente.

Teríamos regressado do caminho andado si não nos alevantasse a contenção continuada do espirito fazendo encontrar incentivos em cada minimo resultado obtido.

Nessa luta, cheia de surpresas e envolta de dificuldades, nos foi impossivel agradar a todos; porém, esse facto, constitui um dos nossos maiores triunfos, porque reflecte o pensamento de Benjamin Constant, afirmendo que o homem

de carácter não pode contentar a todos.

Restavam mais que a gloria de ascender nossa folha ao 3º anno de existencia, a tranquilidade d'âma mostrando o cumprimento do programma delineado, como horas à justica, a quem, no tabernáculo de seu culto, erguemos modesta arca onde permanecem, em holocausto, oferrecemos as primicias do nosso trabalho.

Por tudo isso o jubilo e o entusiasmo encheram nossas almas neste dia que dignifica a conquista dos loires de recompensa ao carinho que empregamos na justa causa que anima a existencia deste periodico.

Aos caros colaboradores, assignantes e amanuenses; aos amigos e admiradores d'O Exemplo que são o factor preponderante a nos inspirar amor à luta nos momentos em que o desvalzejamento pretendia espalhar asas aguileiras sobre o nosso espirito, a nosso agradecimento sincero e reconhecido.

A todos aqueles que mantiveram relações officiais ou de mera cortezia, afirmamos o nosso mais grato sentir.

Salve 2 de Janeiro!

Um protesto sensato

O diário «O Tempo» que se publica no Rio Grande, assim se expressa a propósito de uma circular de protesto que chegou a sua redacção:

«Recebemos de Bagé um exemplar do protesto que homens de cor ali domiciliados acabam de lançar contra a infeliz ideia de fundar na mesma cidade uma linha de tiro composta exclusivamente de homens negros.

Viva o Brasil! viva solidariedade humana!... e iguais!...

«Viva o Brasil! viva solidariedade humana!... e iguais!...

Abaixo os preconceitos vis!»

Não só em Bagé mas na nosa

ciudad capital essa ideia já

foi cinglamente fomentada por

espíritos que tem a malsã ignoraância de desconfiarem as

páginas fulgorantes da nossa

etnologia.

Não as conhecem e por isso

não as estimam. Apre-

sentam ideias com rotulo pa-

trotíco e sob elle ignoram que

enobrecem princípios talos que

em se realizando poriam em

perigo a estabilidade nacional.

Felizmente entre nós não pro-

literos esse germão nocivo ra-

diculando tentáculos no concre-

to de nossa Patria.

A baileira, brasileira não

tem direito nem avesso: ella

sobre seus filhos sem indagar

lá a precedencia de raça ou

a humildade de condição social.

Assim pois julgamos absurdas a

ideia de seleccção de «Tiro de

negros» visto que, pretos ou

brancos, todos somos cidadãos

com igual direito e responsa-

bilidade, igual dignidade e ci-

vismo!...

Se não somos suficientes

para receber instrução conjuntamente com os nossos pa-

tricos brancos, também não o

devemos ser para exprimons

o peito à bala no fragor dos combates ou no entrecerar das lances!...

O nosso glorioso exercito es-

ta ali a demonstrar-nos com as

páginas refugiadas da sua his-

tória que de um Vidal de Ne-

greiros a um Henrique Dias a

distância é a mesma, na abne-

gação e na coragem em que o

sangue liso se contunde com o

africano; demonstrando ainda que oficiais e soldados pretos

e brancos têm formado um anal-

gama de ascendendo amor pela

Patria comunica.

Para que, pois, procurar scin-

dir uma nacionalidade em mo-

mentos deliciadissimos começo-

Tal idéa longe de ser um

JORNAL DO PVO



Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

NUM. I

Mo iniciar seu 3º anno de
existencia

6 Exemplo

cumprimenta e agradece a seus
inumeros amigos, assignantes
e representantes, desejando-lhes

Feliz Anno Novo.

elle bem merece de todos: de
desmedidos sacrificios para a
manutenção do seu equilibrio
financeiro, sobremaneira, diffi-
cil, attendendo-se a época de
crise excepcional que atravessou
o mundo inteiro; de tremen-
das lutas em prol dos seus
ideias, na defesa das causas nobres,
que a elle se tem ati-
rado, sempre, ativo e denodada-
mente.

A principio, o espirito rati-
onante, a pena adestrada de
jornalista perito, que, efectiva-
mente o é, o dr. Chagas Carva-
lho, depois a fina compleição
esthetica, o talento burilado de
meu amigo Baptista Junior, têm
confirmado, de modo pre-
cisado e incontestável, a necessi-
tade e a razão de ser d'O Ex-
emplo, defendendo pelas suas

columnas, em artigos brillan-

tissimos, trabalhados com per-

feição no fundo e na forma,

os interesses capitais do Povo,

alcancando, na mor parte das

vezes, mais completas, ex-

trechos e necessarias victo-
rias.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em qualquer parte que se en-
contram alem, olhares de
ignorantes, sem dissensões, de
ordem ethnographica ou politica.

E como tal uma vez mais pro-
testamos contra a organisação

de Tiro de negros.

Somos brasileiros, cidadãos

desta Republica, homens livres

e iguais!...

Viva o Brasil! viva solidar-

iedade humana!... e iguais!...

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Em cada — arqueiro um cava-
leiro — e a ideia do afasta-
mento, ante, qualquer acto de
ignorantes, se lhe aviva num
instintivo algo morboso.

Pela Patria

Non sibi, sed totum
genitum se credere in
mundo.

A distinção que ha entre
brazileiros de cor mixta, e os
pseudos brancos, é, momentanea-
mente aqui no sul, tão profunda que
as vezes, nem sómos capazes
de acreditar si, de facto, existe
ou não uma nacionalidade bra-
zileira.

Os de cor amorenda vivem
no Brazil segregados do resto
do mundo, reduzidos a servos
da gleba como em outros tem-
pos foram os peloponenses pelos
doutros conquistadores.

Assim separados, o brasileiro
não ama o Brazil, despreza-o.

Um Povo que, segundo a defini-
ção clásica, é uma reunião
de homens, ligados pela reli-
gião, costumes, língua, e que,
abstração feita do laço po-
lítico, sente forte e alheio a
outro povo, no Brazil não exis-
te, dada a diferença que se nota
nas classes sociais, já
pelo preconceito de cor, já pela
posição em que se acha o in-
dividual.

Chegado o momento de per-
go, da guerra, invocam os go-
vernares o patriotismo bra-
zileiro, patriotismo que de facto
não existe e que nem se com-
preende, existindo ante a des-
gulhada manifesta que man-
tem atados os filhos de uns
às suas terras.

Aqui no sul é que mais ac-
centuada é a distinção, tendo
chegado ao cíudio de pessoas
de cor escura nem servir para
caixear de loja.

Ante tantos e tão deprimen-
tes preconceitos, como admittir
a existencia de um vínculo ter-
reno a estreitar a todos, como filhos
de uma Mãe que é a Patria;
como irmãos ligados pelas
mesmas aspirações — as de elas
var a grande Família?

Que o Brasileiro é valente é
inegável.

Nas occasões de perigo, o
proprio servo é o primeiro a
abandonar os duros trabalhos
onde extraiu apenas o necessario
para não morrer, para entre-
garse, jubiloso, a outros, mil vezes mais rudes, os da
Guerra.

Os patrícios aproveitam-se
dessa circunstancia
o servos despreza-
sões em que se
se ameaçam per-
do passado o cyclone.

Mas um povo como o nosso,
que se acha de pacífico, de não
mais ter provocado uma guerra,
a despeito das asseverações
em contrario de outros, não vi-
ve sómente para a guerra, e
si a esta recorre é justamente
para mais firmar a paz.

Sendo assim para que o Bra-
zil se engrandeça, se torne
coheso, forte, é preciso que des-
appareçam os preconceitos exis-
tentes, que as escolas recebam
com afago, tanto um como ou-
tro, sem distinções; que as ya-
rias carreiras ofereçam franco
acolhimento a todos e não es-
perarmos pela união provisoria
que se realiza ante o inimigo,
no campo da batalha.

ALVARO TEIXEIRA

Na Russia, os lobos devoram, au-
tualmente, mais de duzentas pessoas.

O EXEMPLO

PONTOTOG SEMANAL

REDAÇÃO: — Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias, entre das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinatura:

(Pagamento adiantado).

CAPITAL

| | |
|------------------------|-------|
| Anno | 88000 |
| Semestre | 48000 |
| Trimestre | 28000 |
| Número avulso. | \$200 |

INTERIOR

| | |
|---------------------|--------|
| Anno | 108000 |
| Semestre | 58000 |
| Trimestre | 28500 |

Anuncios e outras publicações, preços convencionados.

(Pagamento no acto)

Guerra, peste, fome e miseria

Em S. Francisco da Cachoeira, a dissolução de costumes, a imoralidade chegou ao extremo de sacrificar ao seu imperio o culto ao decoro fazendo mesmo desaparecer para sempre a noção da família. Nas praças públicas existiam em profusão bancas de jogos, e todo aquele que se julgasse prejudicado pela rapacidade dessa exploração, ou offendido em seus melindres, indo aos postos policiais obtinha, por determinada somma, serem os seus autores vergastados, em plena ruas, qualquer hora.

A imprensa, numa campanha saneadora, verberava, infrutiferamente, contra tais desmandos, e os que deviam evitar a continuação do mal eram surdos, mudejados cegos.

O terremoto, que alli se verificou, indicando como lição máxima, uma melhor orientação, por termo a esses desmandos, não deixando de pé uma só habitação.

Em Messina, numa sexta-feira santa, a população assistiu na praça, com riso alvar, a crucificação de um porco; enquanto, mezes após, Messina submergiu por completo, e, como Messina, Martinica, «que te vi igual fin.

Dirá a ignorância — foi castigo — e atribuirá o facto a tantas outras causas filhas do fanatismo, mas a ciência nos demonstra que, não havendo el-teito sem causa, o que alli se cedeu foram fenômenos naturais produzidos pelas nossas imperfeições, pelo tormentão, facilmente explosivo, dos maus pensamentos acumulados, das raiva, das pálhagens, dos humores, dos saques, do ónus, dos ladrilhos, aos prós e aos contrários, e as outras iniquidades.

O pensamento é a força motriz e geradora que nos dirige. Pela concentração do pensamento podemos obter as mais perfeitas creações do belo e do sublime, assim como, concepientemente, a praticar para o mal. O pensamento materializava todos os momentos.

O que é uma carta sinão a materialização do pensamento?

Nesta capital existem diversas pessoas que assistiram, na Alemanha mediante o pagamento de entradas, a exercícios de gymnastic feitos por moças solteiras e rapazes, completamente nus.

No Argentina, o governo julgando impotente para reprimir os vícios e os crimes, resolveu, de momento, em um vapor velho o elemento pernicioso e

tele sahir para o mar com carta de prego, na qual determinava ao respectivo comandante que posta a salvo a tripulação, fazendo um rombo no velho casco, fizesse o submergir.

No Rio de Janeiro, o vapor «Satelite» mais de uma vez, conduziu em seu bordo levas de indivíduos de ambos os sexos, para serem desembardados em pequenos grupos, nas praias longínquas do Acre, onde só se ouvia o rugir das feras. De regresso, depois de ter feito o ultimo desembarque, viu a sua tripulação, ás margens do rio, as ossadas daqueles infelizes.

No meu modo de ver e pensar, os exemplos devem partir de cima, estando, ao demais, convencido desta grande verdade: mais vale prevenir do que punir.

Os incredulos rir-se-ão destas cousas, que qualificaro de chimeras; entretanto também o vento, esse elemento terrível, é como o vento, o ar, o gás, etc., por que não são visíveis e palpáveis não existem por verda?

Façam praça, se assim lhes apraz, de sua incredulidade, mas tenham presente que, digam o que disserem, não escaparão a lei commun: quando por sua vez cahigem, como os outros, a dor lhes abrirá os olhos.

NÓ COMMUNGAM COM ESTAS FUTILIDADES OS 653 INFELIZES INTERNADOS NO HOSPÍCIO S. PEDRO, NEM TÃO POUCO OS 638 DETIDOS NA CLAUSURA DE CORREÇÃO, E OS 354 AGASALHADOS NA SANTA CASA, NUMEROS ESSSES QUE DIA A DIA AUGMENTA.

Que respondam os milhares de pessoas, desde as mais abastadas até as mais humildes, que procuraram nos centros espirituais o remedio que não encontraram na medicina oficial.

Pois bem, ó que não tor atingido pela metralha ou pela bayoneta sejá pra peste, pela fome ou pela miseria.

MIGUEL SERVETO

Interior

Caçapava — Inaugurou-se solenemente a 19 do passado o Tiro Brasileiro n. 526, destinado ao uso de seu eficiente instrutor de fogueira e apresentando muito garbo militar.

Coche aos srs. Vicente Valli, Matheus Sertório, Matheus de Britto Ozorio, Manoel Ferreira Dias, Josino Ozorio e Waldomiro Miranda, a sorte grande da loteria de 200.000\$000 dezenas do Natal.

Esta completamente restabelecido da enfermidade que o retivera no leito, o menor João Antônio, filho do nosso amigo Marciiano Bonifácio.

S. Leopoldo — Na casa de travagem do Octaviano Orcy, onde na parte frente, onde funciona um café, o garçon esquivou-se de servir um cidadão sob pretexto de que receberia ordens terminantes de seu patrão para não attender pessoas de cor preta.

Este facto mostra que ainda por esta cidade se encontram individuos despidos de senso commum, e que, na vida social, se tornam ridiculamente notórios pela ingeria grossaria, unica virtude que lhes traduz os sentimentos vivos e plenamente mesquinhos.

A esses ignorantes se deconselha um banho lustral nos cultos da boa educação.

UM BANCO EM AUTO-MOVEL

As passos que os bancos europeus se acham em condições de pouco florescentes, em New-York

tele sahir para o mar com carta de prego, na qual determinava ao respectivo comandante que posta a salvo a tripulação, fazendo um rombo no velho casco, fizesse o submergir.

No Rio de Janeiro, o vapor «Satelite» mais de uma vez, conduziu em seu bordo levas

DOIS DA PROTECAO

Disse o diamante à perola: Mesquinha, Não te ofusca o meu brilho extraordinário? Não terás nunca o meu poder sumptuário, Não terás nunca luz igual à minha.

Cresco mais, se me gasta o lapidaio, Em cada aresta um astro se adivinha. Que diadema ou coroa de rainha Não me disputa o incendio planetário?

Posso partit-me: serrei mil estrelas, E há de todos fulgir.... E que, ao velas. Interrumpo tranquila a flor da espuma, Mais se lembra de ti, pedaço teito? A mudanca, vaidoso, estás sujeito... Perola hymnide, eu-hei de ser sempre — uma.

— Guiomarães Passos

JOÃO LIMA DA COSTA

e
CECILIA PORTO DA COSTA

participam o nascimento de sua filhinha ERCUDINA.

Porto Alegre, 21 de Dezembro de 1917.

o famoso Night Bank faz noite dia negócios magníficos.

O serviço é feito com tanta rapidez de empregados. O banco corresponde a uma grande necessidade da vida americana, pois a maior parte dos seus negócios se fazem quando os outros bancos estão fechados.

Funciona admiravelmente a sucursal móvel num automóvel que accede a todos os chamados para retirar depósitos, sacanças, fazer depósitos de dinheiro, reembolsos etc., ou para pagar cheques a domicílio levando o dinheiro num saquinho fechado a cadeado com duas únicas chaves, uma que é entregue ao cliente, ficando a outra nas mãos do caixa do banco. O saquinho é colocado na burra, que forma o chassis do automóvel.

Para impedir que essa viatura possa ser objecto de algum roubo, o chauffeur só pôde fazer a segurando quando o empregado do banco entra e executa uma determinada manobra.

O automóvel banco é uma grande comodidade para os teatros, para os clubes, para todos os negócios que recebem dinheiro a noite.

O banco nocturno é diurno em poucos meses tão grande lucros em New-York, que se estabeleceu outro em Chicago. Em Baltimore, o Third Night Bank, para preventir a concorrência, adoptou tanto a mesma inovação do serviço permanente e da caixa móvel.

O banco nocturno é diurno em poucos meses tão grande lucros em New-York, que se estabeleceu outro em Chicago. Em Baltimore, o Third Night Bank, para preventir a concorrência, adoptou tanto a mesma inovação do serviço permanente e da caixa móvel.

Hoje o Exemplo traz o resultado da viatura.

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas BECKER e COLOMBIANA

NA ESTAÇÃO ACTUAL? QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

triarcha Julio de Castilhos foi um dos seus mais competentes e assíduo colaborador, constitui, por certo o elogio mais honroso a este distinto collega.

Felicitando por seu aniversário extendemos também nossos cumprimentos aos velhos republicanos e ao Rio Grande do Sul synthetizando na envergadura do preclaro presidente e masculo estadista dr. Borges de Medeiros.

Cobra terrível

No alto do Jutahy, no Anhanguera, morava em uma choupana o seringueiro Antonio da Costa Pires.

Tendo necessidade de ir até a barracão, afim de se munir de alimentos que se lhe tornavam necessários, Pires partiu pela madrugada.

Depois de ter andado algumas horas, na ocasião em que devia uma vereda, foi subitamente atacado por uma terrível surucú, q'de endaçou o seringueiro em seus terríveis dôs, o matou imediatamente.

Fortuna colossal

Foi aberto, no Rio, o testamento do multimilionário brasileiro, sr. Antonio Gonçalves Fontes, cuja fortuna é avaliada em cem mil contos de reis. O falecido, que era natural do Maranhão, deixou quatro filhos naturais, que são os herdeiros instituídos no testamento.

A edição de hoje

Em regozijo ao nosso aniversário, brindamos os nossos caros leitores com a edição de hoje, aumentada para 6 páginas.

O sacrifício que nos adveio desse aumento tem para nós grande prazer, pois, julgamos assim corresponder a gentileza daquelas que cavalleirasicamente não regateiam o seu dedicado e profícuo auxílio a nos a sua difícil tarefa.

Dr. Claro do Prado Jacques

Por telegramma particular fomos informados de que o nosso distinto amigo dr. Claro do Prado Jacques foi aprovado no concurso a que se submeteu para médico do Exercito.

Ao nosso talentoso amigo bem como ao seu genitor, também nosso amigo coronel João Francisco do Prado Jacques, os nossos calorosos cumprimentos,

pró herma José de Patrocínio

Accedendo ao nosso appello, já nos enviarão donativos para a creação no Rio, da herma pró José do Patrocínio, as seguintes pessoas:

| | |
|--|----------|
| Festival dia 19..... | 100\$000 |
| Antonio Gonzaga..... | 100\$000 |
| Julio Ernesto Fonseca..... | 100\$000 |
| Tenente Alberto Silva de Ant. Prado..... | 50\$000 |
| Antonio Francisco Ferreugine de Antonio Prado..... | 50\$000 |

Amelia de Mello Mirabel

Parteira Diplomada

Atende a chamações a qualquer hora, especialista em molestias uterinas.

Rua Coronel Júlio 68 F

Porto Alegre

REGISTRO CIVIL

de Casamentos, nascimentos, e óbitos

Rua Azenha 75, esquina da Dr. Sebastião Leão.

Promulgaram-se: Instruções

processos para casamentos

Abertas diariamente e nos

Domingos e feriados.

Atelier de costuras

DE Josephina Terra Guimaraes

Neste esporço de confecção

de roupas para senhoras, atende-se à maior exigência elas

te, pois, para isso passou a NO

VO MÉTODO DE CORTE

sistema TATEPUR, estando as

sim apto a proporcionar qual-

quer pedido com a máxima

exiguidade da MODA; também

prepara enxovates para casas

maternos e baptizáculos.

Atende a chamações dia das

máculas.

Proprietária e gerente— Ja-

osephina Terra Guimaraes.

RUA YPIRANGA 123—TELE-

PHONE 588—SUL

RIO DE JANEIRO

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

BANQUEIROS: No Estado do Rio Grande do Sul—Banco Pelotense. No Estado de Santa Catarina—Banco do Comércio de Porto Alegre. No Estado do Paraná—Banque Française et J. pour L. A. da Sud.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

TELEGRAMMAS ALBA

Filiais e agências gerais:

| | |
|--------------------------------------|-------------|
| Rio de Janeiro, telegraphic: Albario | |
| S. Paulo | Albuquerque |
| Curitiba | Bube |
| Florianópolis | Castello |

Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não aceita reclamações de especie alguma quando não pagadas pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de acordo com o artigo 20 do regulamento da SERIE ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECTORIA.

Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100\$000 (é que pelo menos tenham pago 15% das prestações), pede-se o obsequio, com urgência, comparecendo nos escritórios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, aim de lhes ser proposta a imediata liquidación da respectiva cadernetinha mediante o recebimento do respectivo premio e outras vantagens.

Previne-se que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mês anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incursos no artigo 24º ou 22º e 23º do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Filial do Governo Federal.

A DIRECTORIA.

Resultado do 38º sorteio da Série Especial
relativo ao mês de **Agosto de 1917** e nesta data realizado de acordo com a extração da Loteria Federal.

Número do primeiro premio da Loteria Federal: 00627
Número contemplado no sorteio da SERIE ESPECIAL: 10627

Foram sorteadas as seguintes cadernetas:

| | |
|--|----------------|
| N. 10627 com | Rs. 5.000\$000 |
| 10628 | 2.000\$000 |
| 10629 | 1.000\$000 |
| 10630 a 10633 com 500\$000 cada uma | 2.000\$000 |
| 10634 a 10646 | 3.900\$000 |
| 10647 a 10826 | 18.000\$000 |
| Total = 200 cadernetas sorteadas a prem. no valor de | 31.900\$000 |

Os 1º, 2º e 3º premios couberam respectivamente aos Srs. Max Weber, residente à rua Theophilo Ottoni n. 19, Rio — Dr. Mario Goulart de Farias, Alameda Barão de Linhares, S. Paulo — E Egílio e João Peroni, Nova Mijão, município de Caxias, neste Estado.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha

Fiscal do Governo Federal

A Directoria.

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos

Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Rosário e Praça do Portão)

Preços:

Osturações a ouro de 123.000 a 20.000
Osturações a platina de 58.000 a 8.000
Osturações a porcelana de 8.000 a 12.000
Coras de ouro (22 quilates) de 20.000 a 30.000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

Instituto Musical „Carlos Gomes“

(Popular)

Direcção: maestros Martins e Poggetti

Curso de piano: 108.000; de violino e demais instrumentos de corda e metal 88.000, dando direito a 2 aulas teóricas e 2 práticas por semana, ou sejam ao mês 16 lições.

Das 19 às 21½ horas funcionam os cursos nocturnos.

Sede provisória: rua Grl. João Manoel (Clara) 61 B.

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.192, com nova Carta Patente, sob n. 16, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado do 25º Sorteio da Série Liberal

realizado em 20 de Novembro de 1917

N.º do premio maior da Loteria Federal: 0316. Final para o sorteio da Série Liberal, 0316.

Relação das cadernetas sorteadas — Premios maiores

| | |
|---|------------|
| 0316 — Sr. Alvaro Ribeiro (Estação Beira) | 5.000\$000 |
| 0317 — Sra. Theroza Kunza (Caxias) | 2.000\$000 |
| 0318 — Sra. Joana Pereira (Neu-Württemberg, em commissão) | 1.000\$000 |

PREMIOS MENORES

| | |
|---|------------|
| 0319 e 0320 — (2) sorteados com 500\$000 | 1.000\$000 |
| 0321 a 0325 (5) sorteados com 2.000\$000 | 1.000\$000 |
| 0326 a 0335 — (10) sorteados com 100\$000 | 1.000\$000 |
| 0336 a 0356 — (50) sorteados com 50\$000 | 2.500\$000 |

Total dos premios distribuidos Rs. 13.500\$000

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Carlos Barbosa, São Luiz de Guaporé, Caxias, Alfredo Chaves, Linha Schwerin (Santa Cruz), Rosenthal (Santa Cruz), Ijuhy, Garibaldi, Serra Azul, Linha Nova (São Sebastião do Caí), Taboão (Santa Catharina), Teutonia, Kleiner Rio (Santa Cruz), Itaqui, Novo Berlim (Santa Catharina), Nova Trento (Caxias), Livramento, Rincko d'El Rey (Rio Pardo), Picada Cate (São Leopoldo), Estação Beira, Sananduva, Floriano (Santa Catharina), Pelotas, Rackadel (Santa Catharina), Linha Bom Jesus (Santa Cruz), Gravataí, Srinibú (Santa Cruz), Caravaggio (Caxias), Linha Hortencia (São Sebastião do Caí), Capivara, São Francisco do Assis, Dois Irmãos (São Leopoldo), Vacaria, Tijucas (Santa Catharina) Nova Württemberg (Cruz Alta).

Porto Alegre, 20 de Novembro de 1917.

Emilio F. Diehl — Antonio Turano Leiria, Primo

Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas efectuarem o pagamento de suas mensalidades de acordo com as instruções da art. 5º, constante de suas cadernetas.

O 26º SORTEIO será realizado a 20 de Dezembro de 1917.

ANDRADAS n. 264

Escriptorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Série Liberal“

End. teleg.: DIEHL — Telephones Ganzo 1684 e 1686

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 7 de Janeiro de 1918, ás
Rs. 30.000\$000

Unica que distribue 75

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETON especial para lençóis,

| | |
|---------------------|--------|
| 6/4 peça de 20 js. | 363000 |
| 7/4 peça de 20 js. | 393000 |
| 8/4 peça de 20 js. | 453000 |
| 9/4 peça de 20 js. | 488000 |
| 10/4 peça de 20 js. | 553000 |

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria
de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionais.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul
Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguaiana, S. Gabriel, Jaguariúna, Lajeado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedro e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principais praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissórias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambias e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seccão especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas a prazo fixo de um anno, a prazo de 6 meses; com aviso prévio de 60 dias e com retiradas livres, semanais, até um conto de réis. — Sacas contra todas as praças do paiz.

Restaurant Porto-Alegrense
de
Raphael Luiz Nunes

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romilda, muito conhecida nesta cidade, oferece à sua distinta freguesia os seus prestimosos trabalhos, dispendendo-se de presteza, assolo e seriedade, a par de preços modicos!

Acculta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambras, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se comedores!

Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

A Pontualidade

Officina de calçado

de
Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALCADOS das reputadas marcas Becker, Vilaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem aumento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Restaurant Cachoeirense
de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se equilíbrio para fôrma, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como também frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se comedores

Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

Ao Popular

de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliares para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatios, dispondo de longa prática nesse serviço.

Atende a chamarões com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa do Vicaria
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89

End. telegraphico: "Negrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias.

Empresta dinheiro sob garantia de apólices da dívida publica, federaes, estaduais e municipaes, acções de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas:

Desconta notas promissórias, letras e quaisquer outros títulos de crédito.

Abre contas correntes garantidas por títulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticress.

Compra e vende apólices federaes, estaduais e municipaes, todos os títulos de cobrança real, e encarregue-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaisquer outros valores, e faz remessas do dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena comissão, dinheiro, títulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Acculta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 meses; com aviso prévio de 60 dias e com retiradas livres, semanais, até um conto de réis. — Sacas contra todas as praças do paiz.

Banca n. 1 do Mercado

de
Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908
menção honrosa e medalha de bronze nas Exposições Turim-Roma e as mais altas distinções, concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de efecto surprehendente na cura das molestias do fígado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilítice, o especial remedio para cancro venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.